

FÁBRICA DA REALIDADE



01 | O QUE É REALIDADE

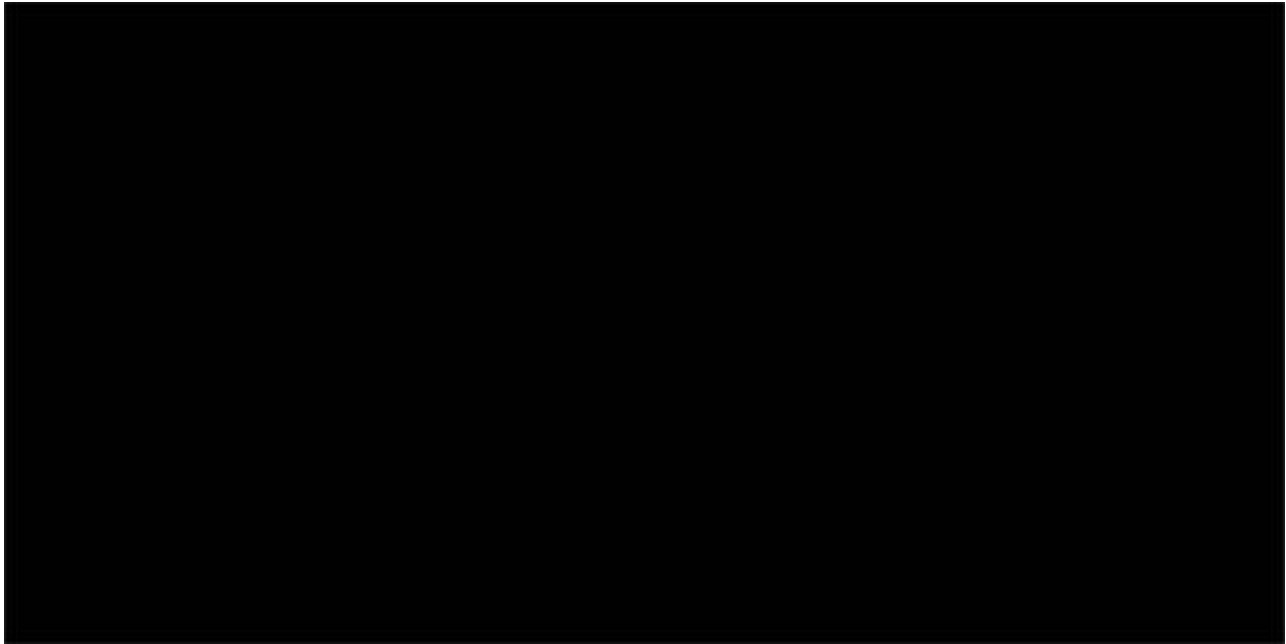
Realidade é ilusão. Por quê? Porque realidade é efeito e efeito é ilusão. A Fábrica da Realidade, não é ilusão. A Fábrica da sua Realidade é você. Todos os seres são Fábricas de realidade. Mas você (Fábrica de Realidade) é sem forma para que possa brincar de se criar e recriar em múltiplas formas de ser você mesmo. Você, atualmente, está brincando de ser humano. Outros seres estão brincando de outras formas de ser. Nenhuma forma de ser é melhor que a outra, são apenas diferentes.

A palavra ilusão é um problema para você. Se digo que você é criador de realidade, você se sente bem com isto, mas se digo que você é criador de ilusão, você sente incômodo. Isto acontece porque seu conceito de ilusão se opõe ao conceito de realidade. Mas esta oposição é só conceitual. Ilusão não é oposto de realidade, ilusão é sinônimo de realidade. Realidade = ilusão. Realidade não tem oposto, realidade tem multiplicidade.

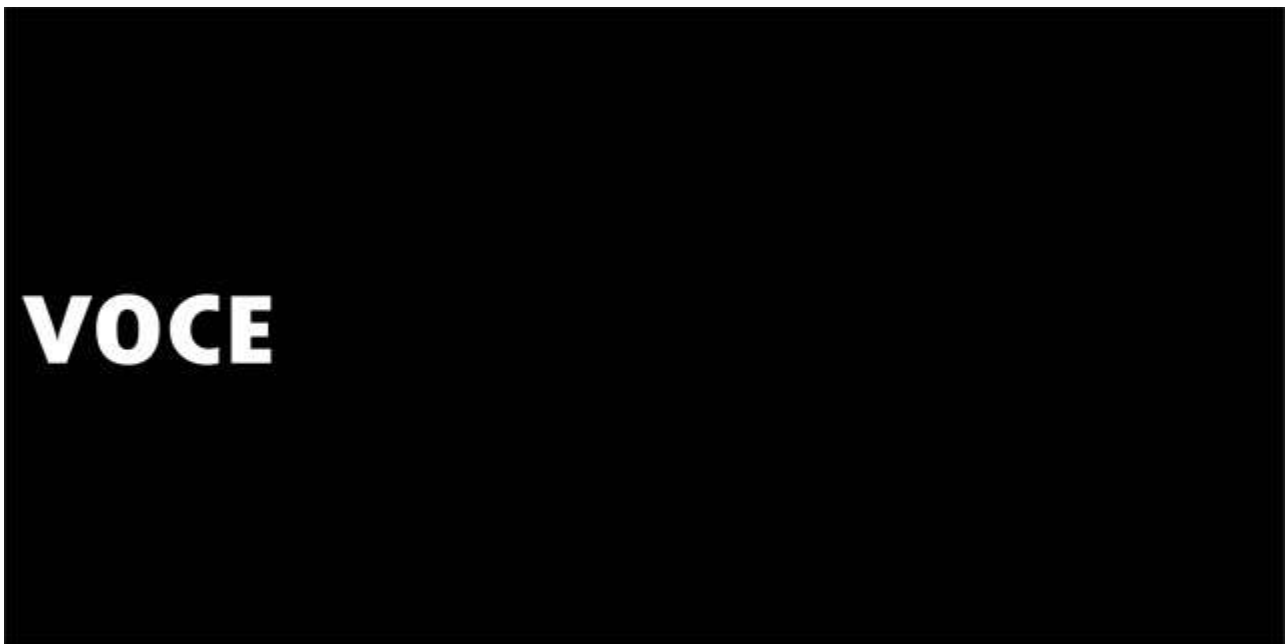
Este livro começa por esta explicação para que você possa relaxar em sua busca existencial. Você não precisa encontrar a Fábrica da Realidade porque a Fábrica da sua Realidade é você, sempre foi, sempre será. E você também não precisa destruir ou acabar com a ilusão, pois ilusão = realidade. Criar realidade é o que você faz, é seu viver, é sua diversão existencial. Despertar a consciência não é acabar com a brincadeira de ser humano, é ficar consciente do que é brincar de ser humano. A explicação a seguir visa lhe ajudar a despertar para isso.

02 | UNITRINDADE

Era uma vez... quer dizer, é sempre, eternamente, toda vez, sem exceção: VOCÊ.



Está vendo você? Não!? Vou ajudá-lo acrescentando um recurso gráfico.



Pronto! Se viu agora? O quadro preto é sua melhor representação. Mas como no quadro preto aparentemente não tem nada, usei o recurso gráfico de escrever “você”. Viu você agora? É isto mesmo! Você é existência.

VOCE EXISTE

Sua existência é inexplicável, indefinível, imensurável, porém, apesar disso, sua existência é inegável. Você existe e não tem como você negar sua existência. Até para você poder negar sua existência você precisa existir. Afinal, como você poderia negar sua existência se você não existisse para negá-la? Você existe. Você é presente. A totalidade das presenças universais (seres) é ONIPRESENÇA. Sua presença é sua porcentagem infinitesimal de onipresença. Sua presença é sua AUTOPRESENÇA. Você é unicidade existencial.

VOCE EXISTE AUTO PRESENÇA

Você não é só unicidade existencial. Você é existência viva. Você é existência potente. Você é um ser pulsante. Você é como o sol, você existe e se manifesta. Você é existência e manifestação juntas: exismanifestação. A totalidade das potências universais (seres) é ONIPOTÊNCIA. Sua potência é sua porcentagem infinitesimal de onipotência. Sua potência é sua AUTOPOTÊNCIA. Você é unicidade existencial potente.



Você não é só unicidade existencial potente. Você sabe que existe e se manifesta. Você é consciente de si. Você existe, se manifesta e experimenta sua manifestação. Você é existência, manifestação e experimentação juntas: exismanifestação. A totalidade das consciências universais (seres) é ONISCIÊNCIA. Sua consciência é sua porcentagem infinitesimal de onisciência. Sua consciência é sua AUTOCIÊNCIA. Você é unicidade existencial potente consciente.





Fábrica da Realidade é a unitrindade que você é. O funcionamento da Fábrica da Realidade é você brincando de eu-sou-eu, ou seja, é você brincando de manifestar, realizar e experimentar a si mesmo. Eu-sou-eu é a brincadeira da transFORMAção, é a brincadeira da exismanifestesperimentação de si. Eu-sou-eu é você se projetando em formas para se experimentar transFORMAdo em uma realidade correspondente. Sua realidade é a experimentação da forma correspondente à sua manifestação.

Usando uma analogia, brincar de eu-sou-eu, é como escrever um texto no computador. Quando você está escrevendo um texto você é três. Tem você autor (manifestação), você escritor (realização) e você leitor (experimentação). Escrever um texto é brincar de eu-sou-eu. Quando você está lendo um texto que você está escrevendo, você está experimentando você transFORMAdo em texto. Realidade, em todos os sentidos, é sempre você brincando de eu-sou-eu e se experimentando transFORMAdo.

Atualmente você está brincando de eu-sou-humano. Seguindo a analogia, você está se escrevendo em formas humanas para se experimentar transFORMAdo em texto humano (realidade humana). Assim, sua realidade atual é sua redação atual. E adivinha qual é o título da sua redação? Isto mesmo! Eu-sou-eu.

Eu sou eu é o título da redação de todos os seres, sempre, pois cada ser só pode manifestar a si próprio. O resto é criatividade. Os cenários, os personagens, as narrativas, os desafios, os meios de vencer os desafios e tudo no desenrolar da sua redação, é você brincando de eu-sou-eu.

Resumindo, você é uma Fábrica de Realidade que funciona por e com um único objetivo: produzir algo único, ímpar, sui generis. Que algo é esse? É você. Você = você, é o único objetivo da brincadeira de exismanifestesperimentação. Realidade é você se experimentando para constatar se está realizando seu único objetivo.

04 | REALIDADE É OUTPUT

Toda brincadeira funciona de acordo com as regras da brincadeira. A regra da brincadeira eu-sou-eu é uma regra só: INPUT GERA (correspondente) OUTPUT. Nesse livro vamos chamar essa regra de correspondência.

INPUT é você-causa.
OUTPUT é você-efeito.

INPUT é você-fábrica.
OUTPUT é você-produto.

A regra da correspondência serve para todas as brincadeiras possíveis de eu-sou-eu, mas se diferencia de acordo com sua modalidade. Atualmente você está brincando de eu-sou-humano, então, sua atual regra da correspondência está baseada em formas humanas (natureza humana).



Vamos supor que você escolha, dentro das formas humanas, brincar de eu-sou-alegria, sua fabricação de realidade funciona assim:





É assim que você manifesta (sou), realiza (posso) e experimenta (sei) sua realidade dentro da natureza humana. Você usa a regra da correspondência com base humana. INPUT GERA (correspondente) OUTPUT.

Pintores pintam quadros, compositores compõem canções, escritores escrevem livros, seres universais manifestam, realizam e experimentam realidades. Você é um ser universal. A realidade que você está experimentando agora é você manifestando, realizando e experimentando sua obra prima. Não tem outra igual! Sua realidade é ímpar, singular, única. E é única a cada instante, nova, atualizada. E sendo que você pode torná-la ainda mais prima, mais alinhada com sua unicidade: Por que não?



INPUT GERA (correspondente) OUTPUT.

Sem esta regra seria impossível brincar de eu-sou-eu.

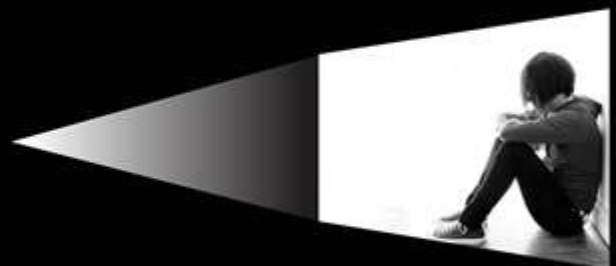
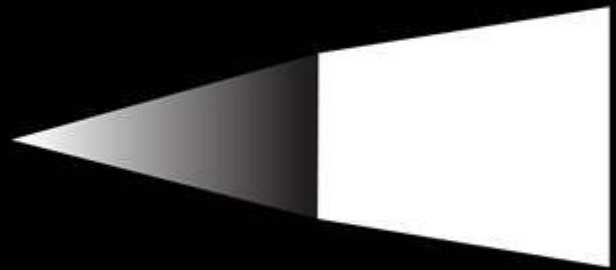
Imagine que você plante semente de abóbora e que brote aleatoriamente qualquer outra coisa, que brote parafuso, por exemplo. Imagine que você coloque um CD do Elvis Presley para tocar e que o CD player toque aleatoriamente qualquer outra música, Beatles, por exemplo. Imagine que você coloque um morango na boca e que sinta aleatoriamente qualquer outro gosto, que sinta gosto de jiló, por exemplo.

Quando um INPUT não corresponde a um OUTPUT determinado, fica impossível brincar de criação, pois o resultado se torna aleatório. INPUT GERA (correspondente) OUTPUT sempre, inevitavelmente.

OUTPUT é o inevitável resultado do INPUT.

Resultado não tem liberdade. Realidade é resultado. Então, realidade não tem liberdade. Realidade é escrava da sua liberdade de criação. A qualidade da sua realidade corresponde sempre à qualidade da sua criação.

É por isto que você sente que tem “algo errado” quando sua fabricação de realidade funciona assim:



**iEP
SOU
SSO**



Amizade



**iEP
SOU
SSO**



Verdade



**iEP
SOU
SSO**



Paz



Esse sentimento de “algo errado” é você dizendo a si mesmo que seu OUTPUT não está correspondendo ao seu INPUT. Mas sua realidade não está errada, está JUSTAMENTE desajUSTAda. Manifestação está fora de sintonia com a experimentação, assim como uma TV onde se aperta o canal 5 e exibe o canal 9.

05 | EU GERADOR DE OUTPUT (EGO)

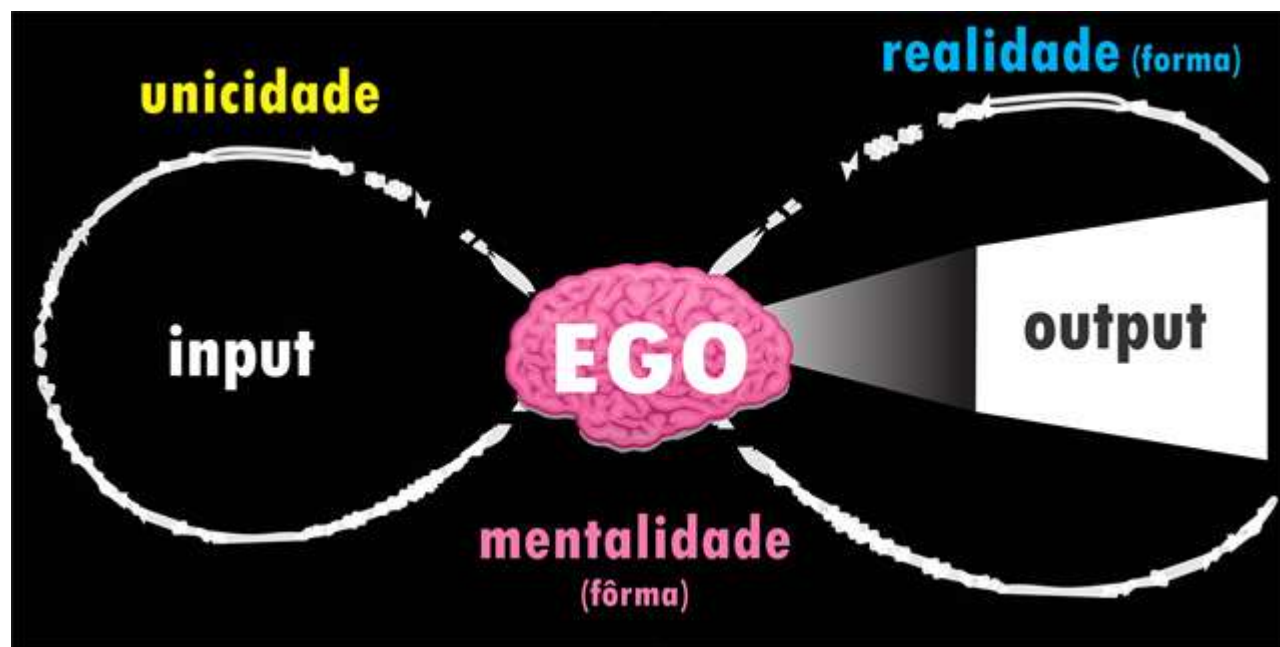
Sentimento de “algo errado” é indicativo de criação de realidade desajustada. Assim, para reajustar sua criação de realidade, você pode e deve se perguntar: “Por que minha criação de realidade está desajustada? O que está me impedindo de eu-ser-eu? Como restaurar a sintonia comigo?”.

Investigando a si mesmo neste sentido, você irá descobrir que entre você-input e você-output, está: Você-EGO.



Usando a palavra EGO como sigla, temos E.G.O (Eu Gerador de Output).

Você-EGO é “Você Gerador de Output”. Você-EGO é o transFORMAdor de input em correspondente output. Sem você-EGO não haveria como você brincar de transFORMAção, ou seja, eu-sou-eu. Fábrica de Realidade sem EGO é igual computador sem programa, nenhum output é gerado. É necessário um programa para transformar input em output. Você-EGO é o programa de correspondências que transFORMA você-input em você-output. Atualmente, você está brincando de eu-sou-humano, então, você-EGO é o sistema humano de correspondências que está transFORMAndo você em você-humano.



Sua realidade é você mesmo transFORMAdo por você mesmo em você mesmo.

Usando a analogia do computador, é como se o computador digitasse no próprio teclado: “Estou me manifestando através de mim mesmo”. Um computador escrevendo e lendo o que ele mesmo está escrevendo é uma imagem análoga a você experimentando sua realidade. Ainda nesta analogia, imagine que o computador digitasse “Sou sincero e alegre” e lesse na tela a frase: “Sou mentiroso e depressivo”. Ao ler o texto, o computador teria o mesmo sentimento de “algo errado” que você tem ao experimentar uma realidade fora de sintonia. “Por que meu output não está correspondendo ao meu input? O que está me impedindo de eu-ser-eu? Como restaurar a sintonia?”. Se tal computador pudesse se investigar, descobriria que a falta de sintonia está sendo causada por um desajuste em sua programação (correspondências).

O mesmo acontece no seu caso de “algo errado”. Investigue a si mesmo e descobrirá que sua programação mental está desajustada, está fora de sintonia com você mesmo. Seu sentimento de “algo errado” é você se convidando para uma auto-análise e reajuste mental. Se você aceita o convite e executa a auto-análise, pronto, você fez tudo que é necessário para o reajuste acontecer. Auto-análise leva ao despertar da consciência. Conforme você vai tomando consciência de qual é o desajuste a própria consciência despertando é o reajuste.

06 | PARÁBOLA DO COMPROMISSO

Um rapaz foi visitar um sábio.

“Como faço para viver bem?”, perguntou o rapaz.

“Para viver bem, você só precisa assumir dois compromissos. Na verdade, só um, digo dois porque é um com dois lados assim como uma moeda com cara e coroa”, disse o sábio.

“Quais são os dois compromissos?”, perguntou o rapaz.

“O primeiro compromisso é com a prática da liberdade”, disse o sábio.

“Que prática é essa?”, perguntou o rapaz.

“É o compromisso de se desligar de toda e qualquer obrigação ou censura”, disse o sábio.

O rapaz considerou o primeiro compromisso e achou positivo, afinal, seu sofrimento vinha mesmo dele se obrigar a fazer o que não queria e de se proibir de fazer o que queria.

“Aceito o primeiro compromisso”, disse o rapaz.

“Ótima opção!”, disse o sábio.

“Mas com base em que vou criar minha realidade?”, perguntou o rapaz.

“Com base na Prática do Discípulo”, disse o sábio.

“Prática do Discípulo! Que prática é essa?”, perguntou o rapaz.

“É o compromisso de só criar sua realidade de acordo com os conselhos do Mestre ONI”.

“Mestre ONI! Que mestre ONI? Eu não conheço nenhum mestre ONI! Como vou assumir um compromisso com quem desconheço? Como vou seguir seus conselhos? Não sei sequer onde este tal de mestre ONI mora!”, exclamou o rapaz.

“Mestre ONI mora em você. Mestre ONI é você. Mestre ONI é sua UNicidade. Para você agir de acordo com os conselhos do Mestre ONI, basta você se sintONizar com você. Ao invés de obrigação, realize em sintONização. Obrigação cria realidade dessintONizada. SintONização cria realidade sintONizada”, disse o sábio.

“Como diferenciar sintONização de obrigação?” perguntou o rapaz.

“Quando você sente bem realizando, você está em sintONização. Quando você sente mal realizando, você está em obrigação”, respondeu o sábio.

“Aceito seu conselho”, disse o rapaz.

“IO, IO, IO”, cantou o sábio.

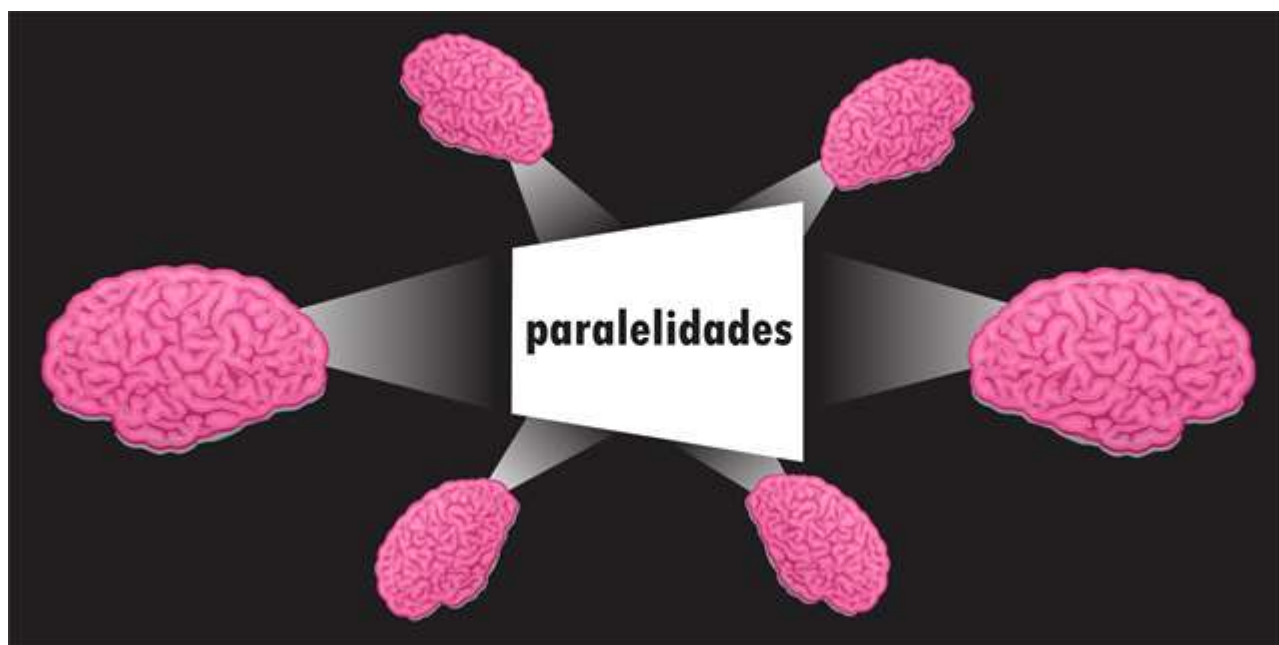
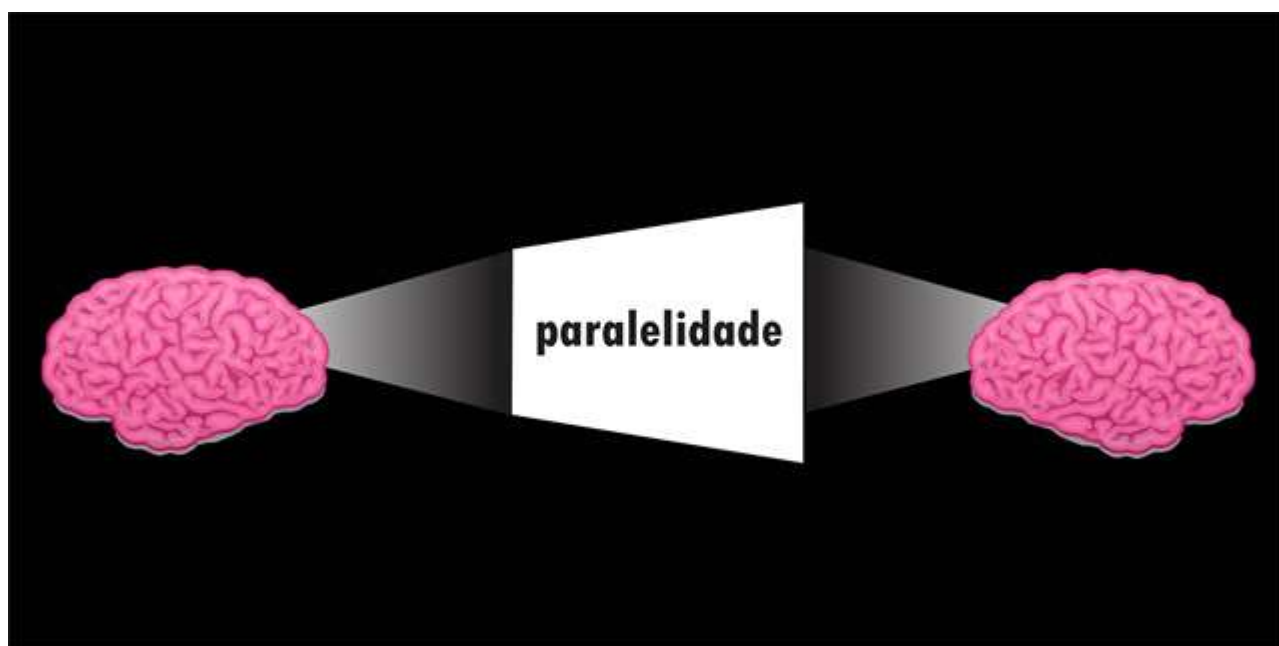
“O que é IO? perguntou o rapaz.

“Input-Output”, disse o sábio.

Fábrica da Realidade é você. Porém, você não é a única Fábrica de Realidade do universo, logo, a realidade que você experimenta também não é a única realidade do universo. Sua realidade é sua realidade. É uma realidade única, diferente e paralela à realidade produzida pelas outras Fábricas de Realidade.

Sua realidade é sua paralelidade. Cada Fábrica de Realidade manifesta, realiza e experimenta sua própria realidade. Cada realidade é única, diferente e paralela. Quando duas ou mais fábricas interagem, ainda assim, cada fábrica manifesta, realiza e experimenta sua própria realidade paralela.

Paralelidade é como conversa pela internet, cada usuário experimenta a manifestação do outro dentro da tela do seu computador. Ou seja, cada usuário recria o outro dentro da sua própria realidade e o experimenta dentro dela.



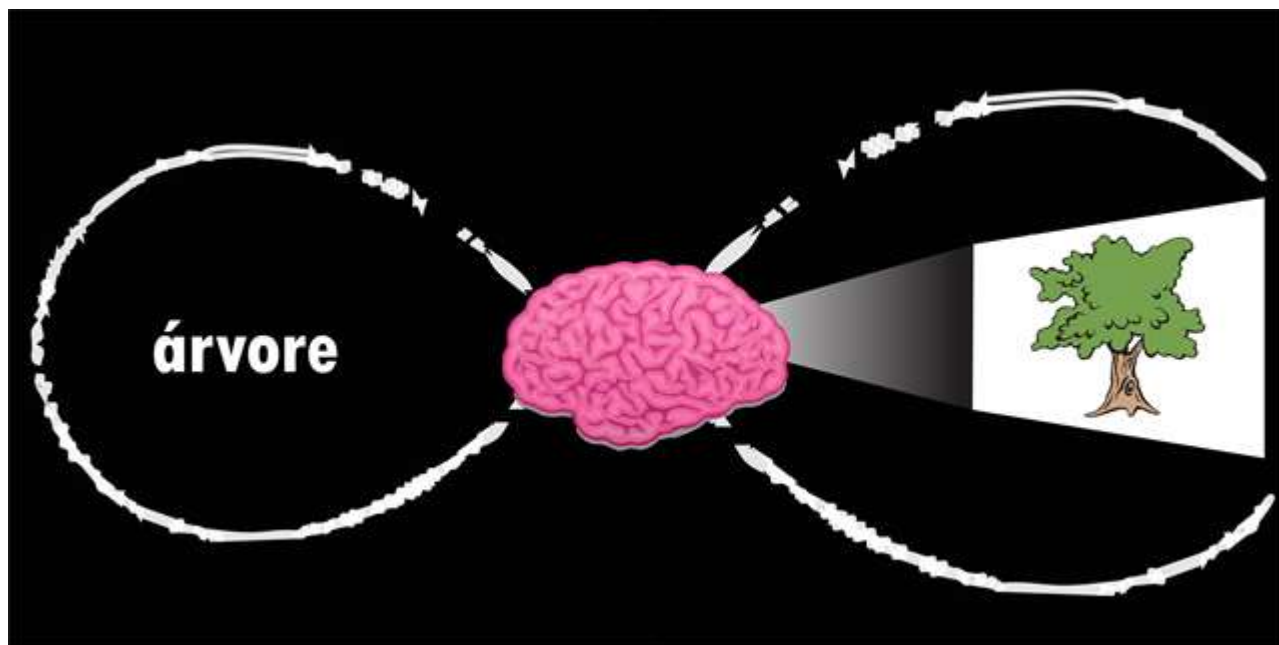
Quando você está interagindo, devido você ignorar sua unicidade, ocorre de você se sintonizar com unicidades que não são a sua (outras). A recorrência disto dessintoniza você, ou seja, afeta sua

mentalidade. Isso ocorre de forma similar a programas que você instala no seu computador. Todos os programas instalados no seu computador foram instalados por você, mas alguns são até prejudiciais. Mentalidades dessintonizadas são como programas prejudiciais que distorcem sua sintonia com você.

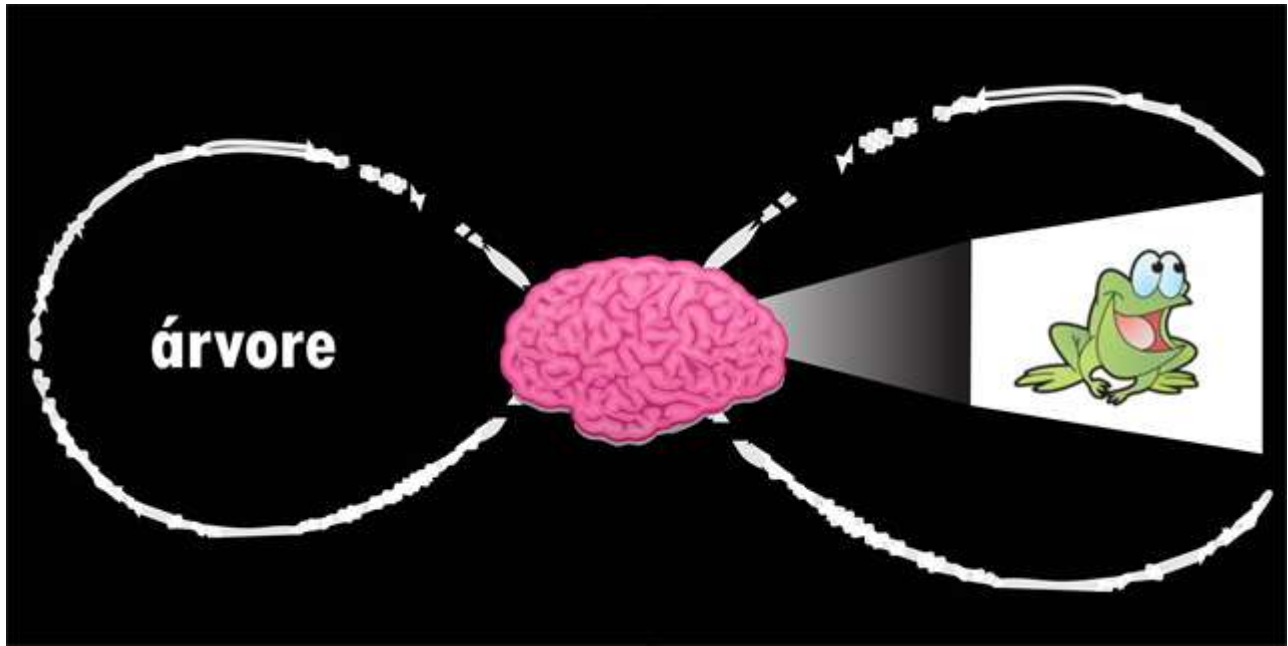
Seu sistema emocional é seu inspetor de sintonia. Por isso que você sofre. Felicidade é você se dando relatório de sintonia. Sofrimento é você se dando relatório de dessintonia. Pouco sofrimento, pouca dessintonia, muito sofrimento, muita dessintonia. Enfim, é através da felicidade e do sofrimento que você toma consciência do seu grau de sintonia. Assim, embora desagradável, sofrimento nada mais é do que convite a resintonização.

08 | FÔRMA E FORMA

Pegue uma folha de papel e desenhe uma árvore. Você pode desenhar sua árvore assim:

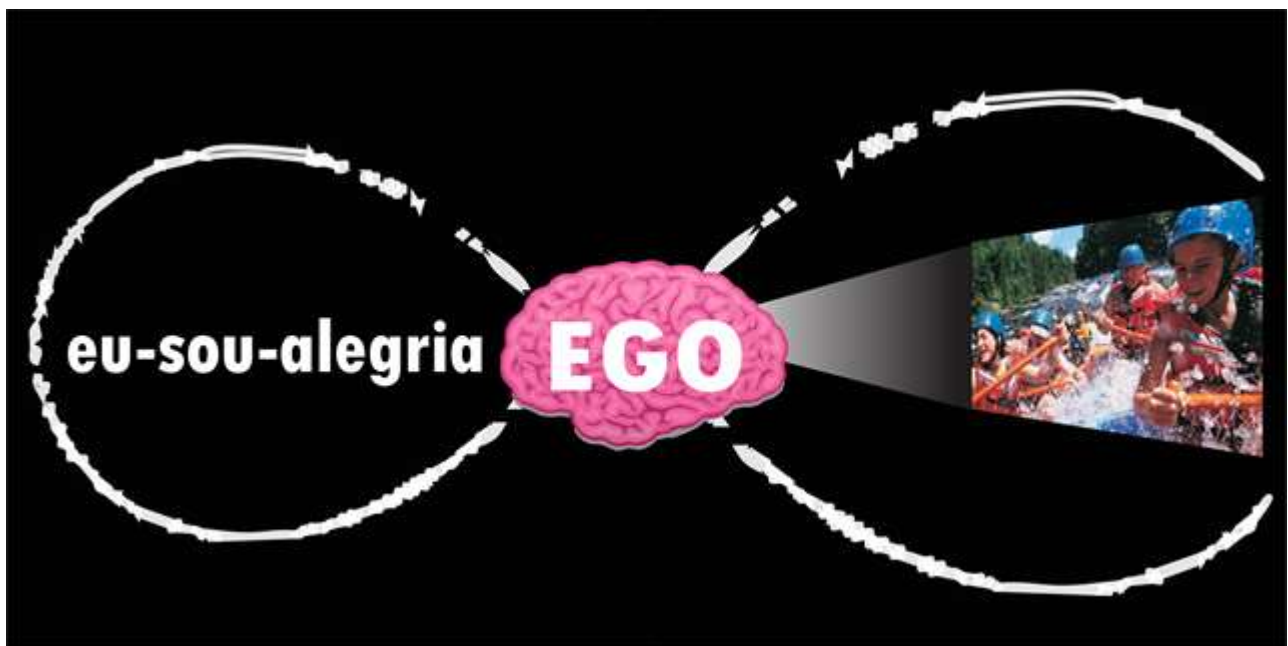


Você pode desenhar sua árvore do jeito que quiser. Mas se você desenhar sua árvore assim:

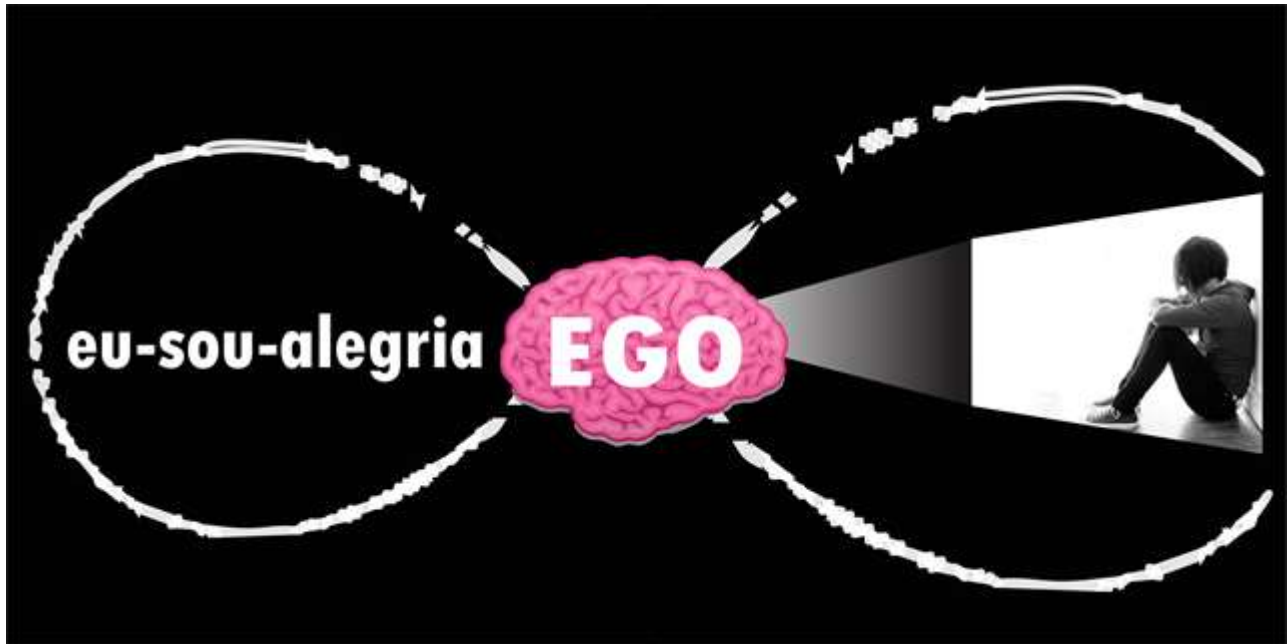


Percebe que você sente que tem algo errado? Árvore (manifestação) \neq Árvore (experimentação).

O mesmo acontece com a criação da realidade. Pegue sua criatividade e desenhe eu-sou-alegria. Você pode desenhar eu-sou-alegria assim:



Você pode desenhar eu-sou-alegria do jeito que quiser. Mas se você desenhar eu-sou-alegria assim:



Percebe que você sente que tem algo errado? Eu-alegria (manifestação) \neq Eu-alegria (experimentação).

Criar realidade é como desenhar. Entre o input e o output está o desenhista: Eu Gerador de Output.




Sua realidade é você-input transformado por você-EGO em você-output.

INPUT GERA (correspondente) OUTPUT. Você-input é sempre o mesmo: ser você. Sendo assim, você sofre para perceber que está fora de correspondência consigo mesmo. A solução para restabelecer a justa correspondência é você atuar no aspecto de si que gera a correspondência: Você-EGO (Eu Gerador de Output).

O bolo é da forma da fôrma.
Mude a fôrma e a forma muda junto.

Realidade é forma. Mentalidade é fôrma.

Mude sua mentalidade e sua realidade muda junto. 

09 | VOCÊ REALIZADO

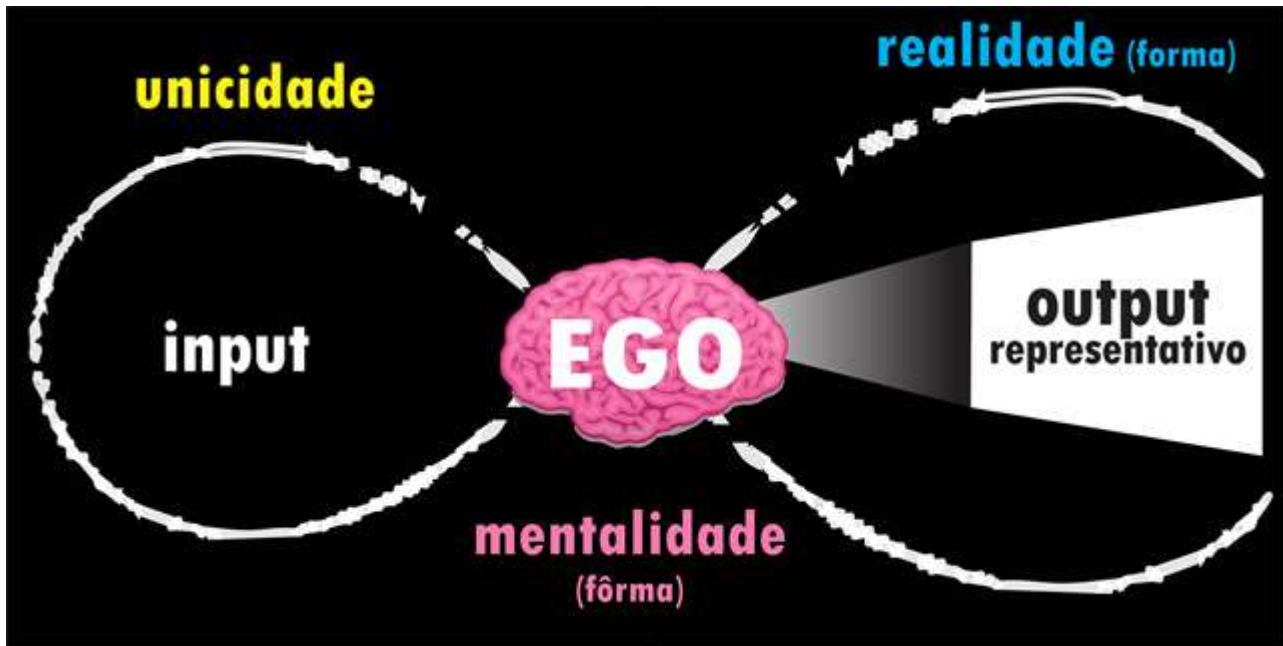


Brincar de eu sou eu é como desenhar um autorretrato. Quando você está desenhando uma árvore no papel, você não está desenhando qualquer árvore, você está desenhando SUA árvore. Qualquer um pode desenhar uma árvore, mas ninguém pode desenhar SUA árvore. Sua árvore só pode brotar de você, pois sua árvore é você “arvorizado”. O mesmo se dá com sua realidade. Quando você está criando realidade, você não está criando qualquer realidade, você está criando SUA realidade. Qualquer um pode criar realidade, mas ninguém pode criar SUA realidade. Sua realidade só pode ser criada por você, pois sua realidade é você realizado.

Como sua realidade é criada através de você-EGO, sua realidade não é apenas imagem e semelhança da sua unicidade, mas também de você-EGO. O bolo é da forma da fôrma, então, quando você experimenta uma realidade dessintonizada (você \neq você), a falta de correspondência não está em você-input, mas no aspecto da sua UNIticidade que está gerando a realidade correspondente, esse aspecto é você-EGO.

Seja qual for sua realidade, quando você está em paz com ela, quando você está se sentindo bem, então, é porque você-EGO está em sintonia com sua manifestação. Quando você está em conflito com sua realidade, quando está se sentindo mal, isto significa que você-EGO está dessintonizado com sua manifestação. Neste caso, o sofrimento que você sente é você se convidando a resintonização.

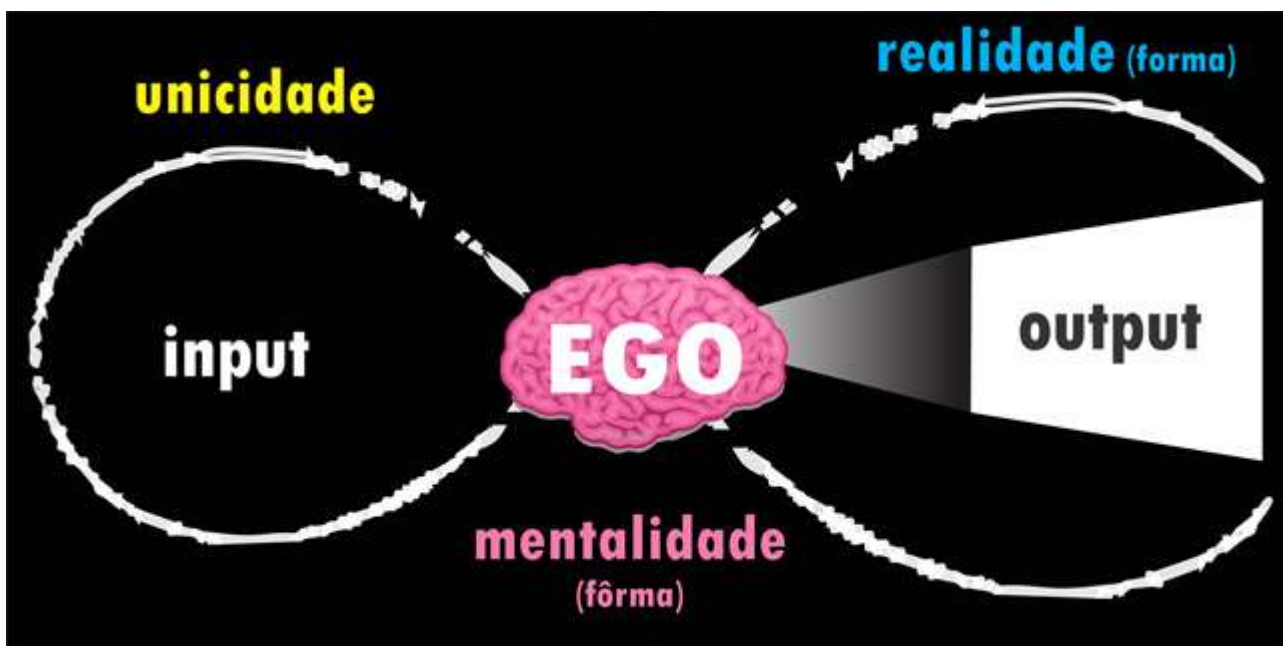
10 | REPRESENTATIVIDADE



Realidade não é apenas forma, realidade é forma representativa. Realidade é representatividade. Usando novamente a analogia do desenho, o desenho espelha o desenhista, logo, é representativo do desenhista. O mesmo acontece quando você está criando sua realidade, a realidade que você está experimentando é representativa de você, é espelho da sua unicidade e mentalidade.

Entender que realidade é representatividade é fundamental para o processo de autorrealização, porque liberta você da necessidade de criar realidade específica e o liberta para criar qualquer realidade representativa. A segunda utilidade é que, sendo que o bolo tem a forma da fôrma, então, o que você experimenta numa realidade dessintonizada é a justa representação da falta de sintonia. Logo, é indicativo da necessidade de reajuste.

11 | MENTALIDADE



Você não sofre porque você está dessintonizado, você sofre para tomar consciência de que você está dessintonizado. Sofrimento é funcional. Quando você usa uma xícara de chá para apertar um

parafuso, a causa do seu sofrimento não é a xícara de chá (ferramenta), mas do tipo de uso que você está dando a xícara de chá (ferramenta). Eventualmente, depois de muito esforço, você pode até conseguir apertar um parafuso usando uma xícara de chá, mas porque não trocar de ferramenta?

Mentalidades são ferramentas que você-EGO usa para gerar sua realidade. Mentalidades são ferramentas como programas de computador. É você que programa e desprograma as mentalidades em você-EGO. Então, se uma mentalidade não está lhe servindo, por que mantê-la? Você é livre para mudar de mentalidade. Você só não muda porque acredita que manter é melhor do que mudar. Mas isto também é uma mentalidade, então, você é livre para mudá-la também, assim como é livre para mantê-la.

12 | CAMINHO ERRADO

Decerto você achará errado o que vou lhe dizer. Erre! Isto mesmo! Erre! Eu também já acreditei que para chegar ao lugar certo era preciso fazer a coisa certa. Descobri que estava errado. O lugar certo para você chegar é você mesmo. Você é único, diferente. Um não é igual a um. Então, o que é certo para você é certo só para você, exclusivamente para você. É por isso que o caminho que leva você até você é o caminho errado.

Universo é UNImultiplicidade. Errar é você realizando você, único, diferente. Errar é você se permitindo ser diferente. O que acontece é que isso não acontece. Você não se permite ser diferente. Você aprendeu a fazer a coisa certa e fazer a coisa certa só tem impedido você de ser você. Quer virar o jogo? Quer se resintonizar com sua unicidade? Permita-se errar. Com absoluta confiança na sua capacidade de errar, lhe ofereço o poema: [ERRE](#).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PERGUNTA: Meu sogro teve um AVC. Como meu sogro criou o AVC?

Usando o arbítrio, optando.

PERGUNTA: Para que meu sogro criou o AVC?

Para se tornar consciente de algo sobre si. Ou seja, para fins de autoconhecimento.

PERGUNTA: Que autoconhecimento meu sogro está tendo com o AVC?

Só seu sogro pode saber. Só cada um pode saber de si. É impossível saber pelo outro. Por isso que autoconhecimento é AUTOconhecimento e não OUTROconhecimento.

PERGUNTA: Tudo é realidade, inclusive a alucinação que tive quando tomei LSD e senti que as pedras estavam respirando e ouvi uma árvore dizendo que queria transar comigo?

Sim, realidade = tudo que você experimenta. Tudo = tuuuuuudo, sem exceção.

PERGUNTA: Há algo irracional para o autoconhecimento?

Sua natureza existencial é irracional. SABER, por exemplo, é irracional. Por isso você não consegue pensar o saber. É o saber que sabe do pensar e não o pensar que sabe do saber.

PERGUNTA: O pensamento que acha que sabe é um pensamento?

Exato! Porém, quem sabe e acredita nesse pensamento é você, não é o pensamento.

PERGUNTA: Saber é o SER?

SABER é um dos 3 aspectos da UNITrindade que você é.

PERGUNTA: Então o raciocínio é incapaz de saber de mim, saber o que sou, saber da minha UNITrindade?

O raciocínio é incapaz de saber. Ponto final. Fim de papo. Assim como um livro é incapaz de ler, raciocínio é incapaz de saber. Raciocínio não sabe, raciocínio é sabido. O problema é que você acredita que pensar é saber.

PERGUNTA: Posso aprimorar o raciocínio até chegar no ponto de saber de mim?

Impossível, pois pensar não é saber. Mas você pode e deve usar seu raciocínio para questionar o que é saber e assim ter um despertar existencial.

PERGUNTA: Então, não existe mistério para você? Você conhece a criação da vida?

Sim, sou consciente da criação da vida. E não tem mistério. A criação da vida é a criação da realidade. Quando você está consciente de como você (Fábrica da Realidade) funciona, você está consciente da criação da vida. O que acontece é que quando você ignora a UNITrindade que você é, você passa a acreditar que a vida é externa e criada por um deusoutro. Eis como o simples e óbvio vira um mistério.

PERGUNTA: Vamos supor que sou um neném sendo maltratado pela mãe. Estou escolhendo isso?

Você está escolhendo brincar de ser humano, o que descreveu é sua realidade atual.

INTERLOCUTOR: Vamos supor que nasci em condições precárias, que estou vivendo na miséria, sem o básico, nem mesmo o amor da minha mãe, estou escolhendo isso?

Você está escolhendo brincar de ser humano, o que descreveu é sua realidade atual.

INTERLOCUTOR: Seu cu! O que descrevi é a injustiça social! Não escolho essa realidade, é imposta.

Não é imposta porque é você que está optando por brincar de ser humano. E o que você chama de "injustiça social" é uma opção de brincadeira social dentro da brincadeira de ser humano. Se não lhe agrada brincar de injustiça social, você pode propor aos brincantes brincar de outra brincadeira.

INTERLOCUTOR: Não vejo lógica em brincar de sofrer.

Suponho que você não considere a palavra “brincadeira” uma boa palavra para descrever a experiência de ser humano uma vez que envolve sofrimento. Mas é uma brincadeira sim, apenas é uma brincadeira que envolve sofrimento. E toda brincadeira envolve sofrimento de alguma forma. Afinal, como você poderia saber o que é felicidade sem saber o que é ausência de felicidade, ou seja, sofrimento?

INTERLOCUTOR: Ninguém escolhe brincar de sofrer.

Exatamente! Eis a função do sofrimento na brincadeira de ser humano.

INTERLOCUTOR: Não entendi. Pode esclarecer?

Você não escolhe sofrer, mas está sofrendo. Por que está sofrendo?

INTERLOCUTOR: Não sei. Se soubesse, resolvia meu sofrimento.

Exato! Sofrimento é febre. A febre deixa evidente que você está doente. O sofrimento deixa evidente que você não sabe brincar de ser humano, caso contrário, resolvia seu sofrimento.

PERGUNTA: Como surgiu meu EGO?

E.G.O não é o ego da psicologia, nem das doutrinas espiritualistas, nem nada disto. E.G.O é um dos aspectos da sua UNITrindade. E.G.O é você-realizador. O termo E.G.O é uma sigla para explicar o que você-realizador faz. Você-realizador não surge, você existe. Uma sigla de informática melhor para explicar o que você-realizador faz, é a sigla CPU (Central de Processamento Único).

PERGUNTA: EGO também posso entender como exismanifestação?

Faz parte. O EGO é o transformador de INput em OUTput. Só que o EGO não é humano, o EGO é apenas o transformador. Todos os seres são uma UNITrindade e tem o aspecto EGO. Para brincar de uma modalidade de criação de realidade você deve instalar no seu EGO a modalidade que deseja brincar. Por exemplo, se você quiser brincar de criar realidade de SAMAMBAIA, vc deve instalar o programa NATUREZA VEGETAL no seu EGO. Atualmente você está brincando de criar realidade humana porque instalou o programa NATUREZA HUMANA no seu EGO.

PERGUNTA: Viver bem é consequência do desenvolvimento da consciência? É isso?

Não! Viver bem é consequência do despertar da consciência. Consciência não se desenvolve, consciência desperta. O conceito de “desenvolvimento da consciência” acontece quando você iguala consciência com raciocínio. Quando você era criança você tinha um raciocínio pouco desenvolvido e com o uso foi desenvolvendo. O raciocínio sim se desenvolve. Consciência é saber, ou melhor, é você-saber. Você-saber é o mesmo saber sempre. Pense no saber que você chama de tato. Você tem mais tato agora que é adulto do que tinha na infância? Não! É o mesmo tato. Tato é saber sensorial. Saber não se desenvolve, saber desperta, fica mais lúcido do que está sabendo.

PERGUNTA: Como praticar autoobservação melhora minha realidade?

Autoobservação produz despertar da consciência >>>
Despertar da consciência produz autoconhecimento >>>
Autoconhecimento produz melhores escolhas >>>
Melhores escolhas produzem melhores comportamento >>>
Melhores comportamentos produzem melhor convivência >>>
Melhor convivência é melhor realidade.

PERGUNTA: Melhor convivência é melhor realidade! Por que?

Porque realidade é TUDO QUE VOCÊ EXPERIMENTA. E tudo que você experimenta é você convivendo com os outros. Então, quanto melhor sua convivência, melhor o que você está experimentando.

PERGUNTA: Eu ainda rezo para o deusoutro. Devo parar?

A função da 1ficina não é lhe dizer como você deve viver. A função da 1ficina é lhe explicar O QUE É VIVER. Como você opta por viver é seu arbítrio. Cabe a você decidir. Cabe a você criar sua realidade.

PERGUNTA: Se sua irmã fosse fazer uma cirurgia, você não faria nada? Tipo, mandar energia positiva, rezar para dar tudo certo, ou algo assim?

Já faz tempo que matei minha família. Não tenho mais irmã, nem mãe, nem pai, nem nada. Despertar da consciência faz você ficar órfão. Quando você desperta para o óbvio de que você é um ser humano (fábrica de realidade humana) convivendo com outros seres humanos (outras fábricas), o que você chama de família, desaparece. Estudamos isso no livro Apocalip-se. TUDO é apenas você brincando de Apocalip-se. Para mim é óbvio que meus familiares são seres humanos brincando de AUTORREALIZAÇÃO assim como eu. E assim como o outro não tem competência para saber e optar pelo que é melhor para mim, eu também não tenho competência para saber nem optar pelo que é melhor para o outro. Sendo que sou consciente disso, por que cometeria a besteira de executar uma competência que sei que não tenho?

INTERLOCUTOR: Me sinto uma irmã desnaturada.

Percebe onde começa seu equívoco? Você estudou que é um SER HUMANO e não um HUMANO SER, mas ainda não despertou para isso. Você apenas trocou os unicórnios que tinha antes pelas explicações da 1ficina. Autociência não é trocar um unicórnio por outro, mesmo que for um unicórnio autocientífico. Enquanto você não despertar para sua UNITrindade, para o SER HUMANO que você é, não adianta saber de cor tudo que a 1ficina explica, você não está sabendo por consciência própria, você PENSA QUE SABE.

PERGUNTA: Quando vou matar minha família igual você?

Não é algo que você faz, é resultado do despertar existencial. Quando você tem um despertar

existencial fica óbvio que assim como vc é uma UNIttrindade o outro ser humano também é. Quando você ainda não despertou existencialmente fica parecendo que isso é ruim, que é o fim do mundo, que é o fim da convivência, mas é justamente o oposto, só a partir daí que você FINALMENTE começa a ver o outro como OUTRO. E conviver com o outro como OUTRO. Antes disso, O OUTRO NÃO EXISTE. O que existe é mãe, pai, filhos, esposa, chefe, cliente, patrão, empregado, cachorro, planta, mesa, etc... E o outro? Não existe!!! Como pode existir o outro quando você ignora sua própria existência? Não pode. É impossível.

PERGUNTA: Por que me sinto em crise com o estudo do existencial?

Porque uma das funções do estudo da sua natureza existencial é fazer você entrar em crise existencial. Quem não entra em crise existencial com esses estudos é porque não está entendendo nada, ainda está confundindo realidade com existência.

PERGUNTA: É possível viver bem em crise?

É mais do que possível! É imprescindível! Pois viver é administrar a constante crise de ser humano. Só que não é com ignorância que se administra bem nada, por isso despertar é fundamental. Viver bem é só para mestres. E não tem choro nem vela. Enquanto você se ignora, não lhe sobra outra opção senão viver mal, pois você não consegue enxergar outra opção. Eu vejo vocês sofrendo, se descabelando, se preocupando com a estrutura quântica do unicórnio e me fazendo pergunta sem pé nem cabeça. É tragicômico. É como se eu estivesse jogando EU VOU PRA LUA com vocês. Eu gostaria de fazer “plim” e despertar vocês para o óbvio, mas não tem como. O único jeito que tem de fazer “plim” é explicar o óbvio gerando a possibilidade de que vocês despertem. Eis o que faço. Eis o trabalho da oficina.

PERGUNTA: Por que optar por essa ou aquela experiência sendo que toda experiência é só uma experiência?

Porque experiência tem QUALIDADE. Uma experiência pode ser desejada ou indesejada, sintonizada ou dessintonizada. Você pode usar seu arbítrio para ir de uma qualidade para outra.

PERGUNTA: Não entendo como realidade é ilusão. Qual é o problema?

Entendimento funciona por antônimo. Se digo que está frio, você simultaneamente pensa no antônimo de frio que é calor, por isso entende frio. Esse é o problema. Seu pensamento está condicionado a acreditar que realidade e ilusão são antônimos, porém, realidade e ilusão são sinônimos.

PERGUNTA: Como crio minha realidade?

Usando o arbítrio.

PERGUNTA: Eu queria estar agora na Grécia, passeando, gastando e me divertindo. Mas estou em casa assistindo o Caldeirão do Huck.

Querer não é optar. Se você quer experimentar a realidade de passear na Grécia, levanta a bunda do sofá e sai andando rumo à Grécia. Não adianta querer ir para Grécia, mas optar pelo Caldeirão do Huck. Você experimenta o que opta e não o que quer.

PERGUNTA Arbítrio é a experiência optada?

Não! Arbítrio é optar

PERGUNTA: Mas tem um longo caminho até a Grécia.

Que será percorrido por uma sequência infinita de arbítrios. O primeiro desses arbítrios é você optar por levantar a bunda do sofá ao invés de ficar reclamando de uma realidade que você mesmo está criando: assistir Caldeirão do Huck.

PERGUNTA: Cada um decodifica e experimenta em si as realidades alheias?

Não! Ninguém experimenta a realidade do outro. O que você decodifica e experimenta em si é a manifestação do outro e não a realidade do outro.

PERGUNTA: Existe algum fundamento sobre atrairmos eventos, pessoas e objetos apenas por pensar e desejar?

Você não atrai realidade, você cria realidade. Como? Optando. Você está experimentando essa realidade que está experimentando porque está optando. Se você mudar de opção, começará a experimentar outra realidade. Pensar e desejar entram no processo do arbítrio, mas pensar e desejar não cria realidade. Só arbítrio cria realidade.

PERGUNTA: Se existência não se desloca, porque a manifestação sim?

Manifestação também não se desloca. Nada se desloca. Deslocamento é experiência de fisicalidade. Experimente jogar um videogame de fórmula 1, por exemplo. Tipo esse aqui:

O carro na tela vai se deslocando, ultrapassando os outros carros e depois de 60 voltas, ganha a corrida. Só que a televisão não saiu do lugar. O deslocamento do carro no videogame não foi deslocamento, foi experiência de fisicalidade, que inclui experiência de deslocamento.

PERGUNTA: Se não há deslocamento porque tenho que ir no Vaticano para ver o papa?

Porque o papa é experiência de fisicalidade e é assim que funciona experiência de fisicalidade.

PERGUNTA: Então, para experimentar abraçar minha mãe que mora lá longe, vou ter que usar o arbítrio e o cartão de crédito para viajar e encontrá-la.

Exato! Você deve executar uma INFINIDADE de arbítrios consecutivos até transformar sua realidade na experiência de fisicalidade de abraçar sua mãe. Assim como deve fazer o mesmo para vencer a corrida de fórmula 1 no videogame.

PERGUNTA: Perceber a UNIttrindade é caminhar para trás da realidade?

Metaforicamente falando, sim. Só que de fato isso é impossível, pois não tem espaço entre você-observador e você-observado. Por isso fiz questão de descrever a UNIttrindade com um palavrão: exismanifestação. A separação entre você-observador e você-observado é causal. Quando você desperta para relação causal entre você-realidade (produto) e você-existência (fábrica), você é imediatamente jogado para trás, pois você sempre esteve atrás, apenas ignorava isso. Despertar existencial é a volta dos que não foram.

PERGUNTA: Por que você diz que o caminho que leva eu até eu é o caminho errado?

Porque você é UM. Ou seja, você é singular, único, sui generis, diferente de todos os outros. Então, o jeito de viver que serve para você, serve SÓ PARA VOCÊ, exclusivamente para você e para mais ninguém. O jeito de viver que serve para você é errado para todos os outros seres do universo. E vice versa.

Só que os outros estão sempre te dizendo o que é certo. Seus pais te dizem o que é certo. Seus familiares te dizem o que é certo. Seus amigos te dizem o que é certo. Seus professores te dizem o que é certo. O comercial da coca cola te diz o que é certo. A revista caras te diz o que é certo. Enfim, tudo e todos te dizem o que é certo. E como você acredita que o que lhe dizem é CERTO, você vive tentando acertar e não entende porque vive mal. Ora, você vive mal porque quer ACERTAR, ou seja, quer viver do jeito que o outro diz que é certo para você. Só que o jeito que o outro diz que é certo para você, não é, pois o outro não tem como saber o que é melhor para você. Por isso que o caminho que leva você até você é o caminho errado. Errado “aos olhos dos outros” que acreditam que sabem o que é melhor para você.

Por isso quando você vem me pedir conselhos eu não dou. Primeiro porque sou consciente da minha ABSOLUTA INCOMPETÊNCIA em saber o que é melhor para você. Depois, porque não tenho interesse nenhum em incentivar sua DOENÇA, muito pelo contrário. Você me pede conselhos porque quer saber o CERTO. Quer que eu lhes dê uma receita de bolo de caixinha para que você possa imitar a receita e seguir pelo caminho certo. Mas se você me imitar, você não estará sendo você mesmo, estará sendo um clone do Ferrari. Quer me imitar, no sentido de assumir a própria unicidade e viver bem? A receita é essa: ERRE. É isso que faço.

CONVERSAS RELACIONADAS

1. [Antônimo de realidade - 1ficina](#)
2. [Aprender a criar realidade - 1ficina](#)
3. [Base de comunicação - 1ficina](#)
4. [Benefício do despertar existencial - 1ficina](#)
5. [Brincando de ser humano - 1ficina](#)

6. [Decodificação e função espelho - 1 ficina](#)
7. [Definição empírica de realidade - 1 ficina](#)
8. [Desejo, obrigação, sintonização](#)
9. [Desmistificando a iluminação - 1 ficina](#)
10. [Dor de dente não cura cárie](#)
11. [EGO não é ego](#)
12. [Erre \(convite a originalidade\) - 1 ficina](#)
13. [Erre \(fazer e ser\)](#)
14. [EGOstation](#)
15. [Formas humanas - 1 ficina](#)
16. [Inegabilidade do ser - 1 ficina](#)
17. [Inversão da física \(abacate vira sapo\) - 1 ficina](#)
18. [Interface humana - 1 ficina](#)
19. [Lucidez que vai e vem - 1 ficina](#)
20. [Morte é realidade - 1 ficina](#)
21. [Pão de tofu e suco de jiló - 1 ficina](#)
22. [Paralelidade \(relaxe\) - 1 ficina](#)
23. [Realidade é representativa - 1 ficina](#)
24. [Realidade é metáfora - 1 ficina](#)
25. [Realidade não existe - 1 ficina](#)
26. [Responsabilidade de realização \(sorvete da Julliany\) - 1 ficina](#)
27. [Seis é meia dúzia \(sobre ilusão\) - 1 ficina](#)
28. [Tudo é ilusão - 1 ficina](#)

[Downloads](#)

TEXTOS RELACIONADOS



[CADA UM É UM DESEJO](#)



[CARA CHATO NO CINEMA](#)



[DEUS NO TALKSHOW](#)



[DO QUE MATÉRIA É FEITA](#)



[JOYSTICK DA REALIDADE](#)



[NÃO SOMOS TODOS UM](#)



[PORQUE VOCÊ É UM FRACASSO](#)



[REALIDADE PARALELA](#)



[TERCEIRIZAÇÃO DE SI](#)

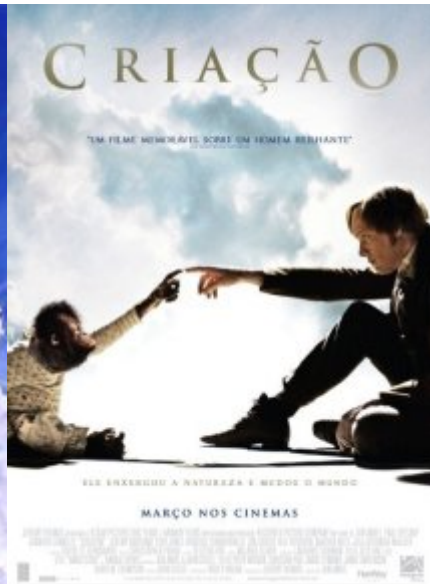
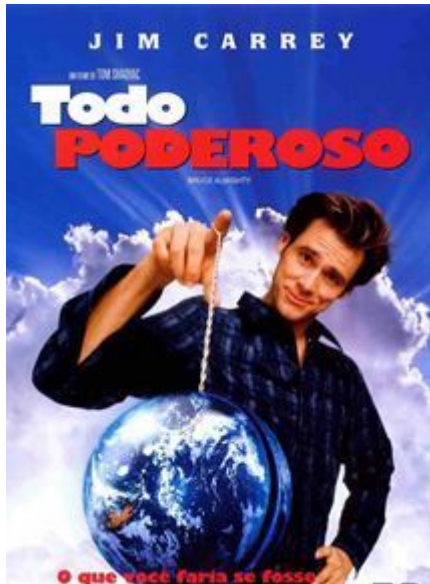


[TUDO QUE VOCÊ VÊ É VOCÊ](#)

VÍDEOS RELACIONADOS

MÚSICAS RELACIONADAS

FILMES RELACIONADOS



COMPARTILHE AUTOCIÊNCIA